COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FAAS LEI MUNICIPAL N°. 2.104 DE 26/11/2012 E PORTARIA N°. 625/2023, DE 25 DE SETEMBRO DE 2023.

ATA DA 1ª. (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 - 30/01/2024:

Aos 30 (trinta) dias do mês de Janeiro de 2024, às 09:00 horas, na sede do FAAS, na Rua Princesa Isabel, nº. 21, Centro, Santo Antônio do Monte, realizou-se a 1ª. (primeira) Reunião Ordinária de 2024 do Comitê de Investimentos, estando presentes: o Presidente José Maria da Silva, eu, Secretário Renato Francisco do Couto e o Gestor de Recursos Gilson Alencar dos Santos. Por solicitação do Sr. Presidente, foram apresentadas pelo Sr. Gilson Santos as informações das carteiras de aplicações financeiras do Instituto, com o fechamento do mês de Dezembro de 2023 e do exercício num todo, que apresentou o valor de recursos aplicados no montante total de R\$32.666.349,83 (trinta e dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, trezentos e quarenta e nove reais e oitenta e três centavos). A rentabilidade no ano de 2023, no fechamento final do exercício de 2023, alçou o percentual acumulado de 13,17%, que representa o Batimento em 140,01% da Meta Atuarial, fixada em 09,41%. Em valores, a rentabilidade acumulada no ano (de Janeiro a Dezembro de 2023) foi de R\$4.016.305,07 (quatro milhões, dezesseis mil, trezentos e cinco reais e sete centavos). Os índices mensais de rentabilidade foram os seguintes: Janeiro/2023: 01,26%; Fevereiro/2023: 0,77%; Março2023: 01,24%; Abril/2023: 0,88%; Maio/2023: 01,17%; Junho/2023: 01,45%; Julho/2023: 01,08%; Agosto/2023: 0,92%; Setembro/2023: 0,60%; Outubro/2023: 0,38%; Novembro/2023: 01,45% e Dezembro/2023: 01,22%. Com referência ao mês corrente (Janeiro/2024), a Carteira de Investimentos de janeiro terá o seu fechamento dia 31/01/24, devendo na próxima reunião ser apresentado a rentabilidade. Dando prosseguimento aos trabalhos e com o propósito de termos subsídios as decisões do Conselho para o incremento de nossa política de investimentos, foi aberto um link para nossa participação em uma "live" direta com a equipe da Assessoria "Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda", contratada pelo FAAS para suporte a política de investimentos do RPPS, a qual foi conduzida pela Srª. Bruna. A princípio, foi apresentada uma visão geral do cenário do Mercado Financeiro, onde no ano de 2023, tanto o Governo Brasileiro e quanto as principais economias mundiais centraram esforços para o combate a inflação, o que ocasionou a alta das taxas de juros e como consequência, trouxe benefícios e de certa forma facilidade aos Regimes Próprios de Previdência no quesito batimento de metas atuariais em suas aplicações financeiras. O cenário projetado para o ano de 2024 vislumbra uma redução moderada nas Taxas de Juros, sendo que no Brasil a expectativa é de que a Taxa Selic feche 2024 em 09,00% e 2025 em 08,50%. A inflação fechou o ano de 2023 dentro da meta do Governo e a prévia do IPCA-15 agora nesse mês de Janeiro indica uma redução do índice inflacionário. Essa condição aponta para que o COPOM, na reunião de 31/01/2024 reduza 0,50% na Taxa de Juros, que ficará na ordem de 11,25% ao ano. A nossa Taxa de Desemprego também sinaliza para algo em torno de 07,00%, a menor desde o ano de 2015. O Governo também divulgou uma proposta de incentivo as industrias em nosso País com financiamento da ordem de 300 Bilhões de Reais, porém não detalhou como seria esse projeto, o que não trouxe um impacto positivo até o momento. Temos ainda a situação de nossa Bolsa de Valores, onde os analistas ainda continuam otimistas para 2024 e projetam o Ibovespa entre 138 mil pontos e 170 mil pontos, situação que se de fato ocorrer, traz a redução no valor do dólar. Finalizando a análise do cenário Nacional, temos as reformas fiscal e tributária conduzida pelo Governo, que buscam equalizar o déficit histórico do Brasil em 2023, que fechou na ordem de 230 Bilhões de Reais. A Política exterior, nos mostra os Estados Unidos mantendo a Taxa de Juros entre 05,25% e 05,50%, sem sinalização quanto ao inicio do ciclo de cortes de juros. Na Europa, os economistas preveem que a economia da zona do euro crescerá pouco mais de 0,6%, tendo em vista a necessidade do controle

Plante John guate

inflacionário e na China, que enfrentando seus muitos problemas (crise imobiliária, gastos fracos e elevado desemprego juvenil), tem em 2024 um cenário desafiador, podendo enfrentar estagnação. "O desafio de 2024 para a economia chinesa não será o crescimento do PIB - que provavelmente será superior a 4,5%", disse Derek Scissors, investigador sênior do think tank American Enterprise Institute. "O desafio será que a única direção a partir daí seja para baixo". Depois da análise em questão, o Sr. Presidente registrou que nossa Carteira de Investimentos hoje encontra-se em uma situação mais conservadora, com volume reduzido de aplicações em renda variável. Diante dessa situação, indagou a consultora Bruna sobre sua sugestão de investimentos, levando em consideração a previsão de queda da Taxa Selic. A Srª. Bruna disse que nesse cenário, a estratégia passa pela diversificação das aplicações, com a ampliação de alocação dos recursos em fundos de longo prazo, com sugestões dos fundos IMAB/IMAB-5 (hoje o RPPS possui grande parte de seus investimentos em fundos de curto prazo) e também para Fundos Imobiliários e na Bolsa Brasileira, que o mercado vislumbra como favoráveis nesse momento. O Sr. Presidente agradeceu a participação da consultora Bruna e na oportunidade, solicitou da Assessoria "Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda" que passe a realizar, mensalmente, uma análise crítica sobre a Carteira de Investimentos do FAAS, onde poderemos receber as informações necessárias para discutirmos alterações na forma como os recursos estão sendo aplicados. Inclusive, solicitou esse trabalho para a Carteira de Investimentos agora do mês de Janeiro de 2024, para servir de subsídios para deliberarmos em nossa próxima reunião, a qual já requereu para o mês de Fevereiro de 2024. O Sr. Gilson registrou que foi procurado por um representante de investimentos do Banco Bradesco, que solicitou a oportunidade de apresentar a este Comitê, uma proposta do referido Banco para a captação de recursos de investimento. Foi acordado pelos membros que podemos recebe-lo em nossa próxima reunião ordinária, desde já marcada para ocorrer na data de 25 de março de 2024, às 10:00 horas; podendo haver a necessidade de reuniões extraordinárias dentro desse período a partir do momento em que ocorram oscilações significativas do mercado que possam comprometer a rentabilidade da Carteira de Investimentos do FAAS. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião, sendo lavrada por mim, Renato Francisco do Couto, secretário do Comitê, a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros do comitê para que produza os seus efeitos legais.

José Maria da Silva - Presidente:	Vac.	
Renato Francisco do Couto - Secretário:	Plout	
Gilson Alencar dos Santos - Gestor de Recurs	sos: Seeds	